



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

2024/2025

Introdução

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

A avaliação na Educação Pré-Escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem.

Enquadramento Normativo

As principais orientações normativas relativas à avaliação na Educação Pré-Escolar estão consagradas no Despacho nº 9180/2016 de 19 de julho (Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar) e no Ofício Circular nº 17/DSDC/DEPEB/2007, de 17 de outubro da DGIDC (Gestão do Currículo na Educação Pré-Escolar). As orientações neles contidos articulam-se com o Decreto-Lei nº 241/2001 de 30 de agosto (Perfil específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância) devendo também ter em consideração a Circular nº4/DGIDC/DSDC/2011.

Assim, o presente documento estabelece os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens e os procedimentos em vigor no Departamento da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner.

Finalidades

Na educação pré-escolar a avaliação visa:

- Apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos, de acordo com as necessidades e os interesses de cada criança e as características do grupo, de forma a melhorar as estratégias de ensino/aprendizagem;



- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo, reconhecendo a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas e o modo como contribuíram para o desenvolvimento de todas e de cada uma, de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
 - Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita enquanto protagonista da sua própria aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
 - Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões, planear a ação;
 - Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva global, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha da informação e aferição entre os vários intervenientes - pais, equipa e outros profissionais- tendo em vista a adequação do processo educativo.

Modalidades de avaliação

Avaliação Diagnóstica

Acontece no início do ano letivo, tendo em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares, que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito do Projeto Curricular de Grupo.

Avaliação Formativa

A avaliação, na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão formativa porque:

- É um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados.
- Procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que é capaz de fazer, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassar



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SOPHIA DE MELLO BREYNER

- Realizada ao longo de todo o processo educativo, numa perspetiva reguladora da intervenção pedagógica, tem como intenção interpretar o processo de desenvolvimento da ação educativa e os resultados gerados, quer ao nível individual, quer ao nível do grupo, visando melhorar o desenvolvimento e as aprendizagens das crianças. Centra-se na observação e no diálogo com a(s) criança(s), que são necessários à tomada de consciência do seu (des)empenho e são indispensáveis à compreensão dos seus progressos e dificuldades, para adequar a ação educativa.

Instrumentos de avaliação

De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador utiliza técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tais como:

- Observação da criança em ação
- Avaliação diagnóstica
- Entrevistas/reuniões
- Abordagens narrativas
- Autoavaliação
- Fotografias
- Análise dos trabalhos produzidos pelas crianças – registos individuais e coletivos
- Portefólios/dossiers de aprendizagem construídos com as crianças
- Informações prestadas por outros técnicos (psicólogos, terapeutas da fala, médico de família, ...)
- Outros



Domínios de Avaliação

Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo são curriculares não disciplinares e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento das aprendizagens das crianças, quer no processo de planeamento e avaliação da ação educativa. Existem domínios de avaliação para cada uma das áreas curriculares. A avaliação incide sobre as aprendizagens a promover nas Áreas Curriculares definidas no Plano de Estudos:

Áreas de Conteúdo	Componentes	
Formação pessoal e social	Construção da identidade e da autoestima	
	Independência e autonomia	
	Consciência de si como aprendiz	
	Convivência democrática e cidadania	
Expressão e comunicação	Domínio da educação física	
	Domínio da educação artística	Subdomínio das Artes Visuais
		Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro
		Subdomínio da Música
		Subdomínio da Dança
	Domínio da linguagem oral e da abordagem à escrita	
Domínio da matemática		
Conhecimento do Mundo	Introdução à Metodologia Científica	
	Abordagem às Ciências	
	Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias	



Critérios de avaliação

Domínio dos conhecimentos, capacidades e aptidões		
Critérios gerais de avaliação	Indicadores de aprendizagem	Instrumentos
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none">Escuta, questiona e argumenta demonstrando que adquiriu e compreendeu os conhecimentos e conceitos trabalhados	<ul style="list-style-type: none">Observação direta de comportamentos, atitudes e aprendizagensAvaliação diagnósticaRegistos vários (regulação do desenvolvimento)Abordagens narrativas.AutoavaliaçãoRegisto de aprendizagens das crianças.Informações prestadas por outros técnicos (psicólogos, terapeutas da fala, médico de família, ...)
Aplicação	<ul style="list-style-type: none">Usa no quotidiano conhecimentos e conceitos que adquiriu	
Relação	<ul style="list-style-type: none">Articula os diferentes saberes	
Procedimentos	<ul style="list-style-type: none">Realiza as atividades propostas ou de sua iniciativa demonstrando um domínio progressivo de técnicas e procedimento	
Comunicação <ul style="list-style-type: none">PortuguêsTIC	<ul style="list-style-type: none">Comunica oralmente com progressiva autonomia e clarezaRevela consciência fonológicaCompreende a funcionalidade da linguagem escritaUtiliza e explora as funcionalidades básicas das TIC	

Domínio dos valores e atitudes		
Critérios	Indicadores de aprendizagem	Instrumentos
Comportamento	<ul style="list-style-type: none">Cumprir as regras estabelecidas.Manifestar respeito pelas necessidades e sentimentos dos colegasAceitar a resolução de conflitos pelo diálogo e as decisões por consenso.Contribuir para o funcionamento e aprendizagem do grupo, e reconhecendo o contributo dos outros.Participar no planeamento, realização e avaliação das atividades.	<ul style="list-style-type: none">Observação direta de comportamentos, atitudesObservação das aprendizagensAutoavaliaçãoAssiduidadePontualidade
Empenho e Responsabilidade	<ul style="list-style-type: none">Demonstrar empenho e perseverança nas atividades que realiza, por iniciativa própria ou propostas pelo educador.Responsabilizar-se por tarefas que se comprometeu realizar e executar-as de forma autónoma.Avaliar, apreciando criticamente, os seus comportamentos, ações e trabalhos e os dos colegas, dando sugestões para melhorar.	
Autonomia	<ul style="list-style-type: none">Manifestar autonomia na sua independência pessoal.Executar com independência todas as tarefas respeitantes às atividades da sala.Escolher as atividades que pretende realizar e procurar autonomamente os recursos disponíveis.	



Intervenientes

A avaliação é da responsabilidade do educador titular de grupo. No processo de avaliação, para além do educador, intervém:

- A criança – participação na avaliação da sua aprendizagem
- A equipa educativa – partilha de informações entre docentes, assistentes, outros técnicos ou agentes educativos
- Os encarregados de educação/pais – envolvimento no processo, com comentário no registo de avaliação após observação do portefólio/dossier de aprendizagem da criança
- O Departamento da Educação Pré-Escolar – reflexão e partilha de dados relevantes entre os docentes do departamento
- O docente de educação especial ou outros agentes educativos que participem diretamente no desenvolvimento da criança e na avaliação da criança.

Comunicação da avaliação

Encarregados de Educação

- No atendimento individual aos pais/encarregados de educação a realizar ao longo do ano de acordo com o horário estipulado em cada grupo;
- No final de cada momento de avaliação, nas reuniões com os encarregados de educação e final de ano letivo para avaliação de todo o trabalho realizado e informação das aprendizagens adquiridas, mencionadas na ficha informativa que será assinada pelo encarregado de educação.

Ciclos de Ensino subsequentes

- Em reunião de articulação são transmitidas informações pertinentes e entregue o dossier individual do aluno que transitará para o 1º ciclo com as fichas informativas.